

# O EXEMPLO

JORNAL DO POVO

Director: Baptista Junior

Sociedade anônima

Gerente João B. de Figueiredo

ANNO III

PORTO ALEGRE, 15 DE SETEMBRO DE 1918 - RIO GRANDE DO SUL - BRAZIL

NUM. 36

## Um pouco de agricultura

Feita a poda como indicamos nos artigos precedentes, convem saber agora os cuidados que devemos dispensar à árvore convalescente, pois, como já dissemos, a poda não é mais nem menos do que uma operação que o vegetal sofre.

A primavera é a estação em que a energia vegetativa se mostra mais poderosa, seja, como querem alguns, porque a atmosfera se encontra mais carregada de electricidade, ou como dizem outros, porque o ar mais cheio de nitrato torna a terra mais fecunda.

Assim, a poda do arvoredo é, em todas as espécies, exuberante, e os ramos de que superficialmente fallamos no artigo de domingo passado e denominamos «cladros» apparecem em protusão por todo o caule chegando algumas vezes a vir de proprio a vital que como sabemos é uma especie de protuberancia nodosa que se encontra situada entre o começo do caule proprio dito e a raiz.

Com o proprio nome diz o cladro: é um verdadeiro sugador dos principios vitales da arvore, deixando para si a gela que seria útil e necessaria mesmo ás demais funções vegetativas, como ramificação, florescencia e fructificação. Estirpando-o, então, como no verdadeiro parasita. Nesses pequenos trabalhos é que consiste a cultura ponderada e não em sacrificar a arvore.

Outro cuidado que devemos ter com as novas plantações é livrá-las de todo o musgo dos troncos bem como da conhecida e malefica erva de passarinho, aliás tão preconizada, quando do cinamomo, para a cura de affecções cutaneas, syphiliticas ou não. Essa ultima, principalmente, é um verdadeiro cancro que devora o vegetal quando se installa em alguns dos seus ramos.

Ha ainda quem por esta época laca no caule e galhos principaes ao alcance a calçação como meio de isentar de insectos nocivos. Li algures que essa operação produzia effeito contrario ao buscado, porquanto tapando os poros da casca evitava e dificultava a respiração da arvore. Não, portanto, no entretanto, dessa opinião e penso que isso só dar-se-ia se o vehiculo empregado para solução alcalina fosse uma materia gomosa ou gelatinosa, e, assim mesmo, resistente ás intempéries. A calçação nunca usel, contudo, na minha chacara; mas posso aqui aconselhar, por experiencia, o emprego da calda bordaleza, que dá excellentes resultados, conservando por cinco annos mais ou menos, conforme as condições climatericas, em perfeita limpeza, o vegetal.

Depois dos conselhos que dissemos e que a pratica do pomicultor intelligente ampliará, parece-nos que só podemos esperar para os dias calidos do verão vindouro, bons, salutarés e frescos fructos.

Chacareiro.

## BARCO-HOTEL

Um periodico japonês, o «Asahi Shimbun», de Tokio, que é um dos mais importantes daquelle paiz organizado, ha algum tempo, uma viagem de excursão à China e a Corêa, fretando o barco «Rosea Maru», que é um soberbo barco. O exito da viagem foi tal, que na volta muitos homens de negocios resolveram adquirir a embarcação e convertel-a em um barco-hotel.

Com este fim se constituiu uma companhia por accções, com um capital de 2 milhões de francos, custando o navio mais de 500.000.

O «Rosea Maru» permanecerá ancorado na bahia de Tokio, em Shiba-ura.

As transformações que ha de soffrer para que se converta em barco-hotel são as seguintes: O andar superior servirá para passeio, installando-se nelle diversos jogos.

No medio constituirá o hotel propriamente dito, comprehendendo 55 habitações a europeia e 50 a japonesa, e installando-se além disso uma grande sala de reunião, que servirá unicamente para se celebrarem grandes banquetes japonezes.

Logo abaixo se acha uma sala ainda maior que a precedente onde se poderá organizar festas occidentaes ou niponicas.

Depois se encontra infinitas de quartos para banhos e salas de jogo.

Além disso, os passageiros se podem dedicar a alegres partidas de pesca, ao passo que os amadores de banho numerosos no Japão — visitem com frequencia os quartos para isso destinados.

Embarcações de todas as classes, canoas, lanchas japonezas, etc., servem para que os hospedes do hotel maritimo deem passeio pelo mar.

Uma larga ponte unirá o barco ao porto, e estará construida de tal maneira que não offereça qualquer perigo.

Tal é a nova prova que de seu engenho dão os yankees do Extremo Oriente.

## Enfermidades da guerra

Na Academia de Medicina de Paris, o dr. Wechers, medico do exercito belga, referiu um facto bastante singular, que parece, não foi observado nas guerras anteriores: é a cegueira nocturna a hemeralopia de que se queixam certos soldados.

Si bem que durante o dia a sua visão é boa, ao anoitecer e, sobretudo, à noite, ficam cegos, até ao ponto de ficarem completamente desorientados; não conseguem se orientar não com grande difficuldade, tropeçam nos objectos que se acham em seu caminho, cahem nos buracos e são incapazes completamente de seguir seu caminho, a não ser com o auxilio dos camaradas; alguns tem quasi permanente, ás vezes, muito tempo no mesmo lugar, por não se animar a caminhar sem companhia. Taa homens

## Guanabara ao luar

Para João Baptista Junior

Quando a Luar unge a terra e a alma escura e a alma clara não ha luz no mundo encamamento igual na da escuridão da Luz na agua da Guanabara vertendo Paz, lembrada e Amada, alegando o Ideal!

Ampla e aberta, o collar de flocos fulge, e a clara Beira-Mar... Netheras... Car livô!... Cae crystal! No ar erram Lendas... Vens... Anias de Arte preclara... Paiza em tudo o esplendor de um painel oriental!

O Corcovado sonha e acena, e ao céu se melha a flôr de luz, bebendo o espaço, ouvindo a ondina que encanta o mar e embala as unhas da Cruzaveira

E o Fa-de-Assucar chama o muplo e o d'assucar para; da altura, vez, ratar um nêbo e dia e a belleza sem far desta Patria almeira!

Francisca Ricardo.

Rio de Janeiro, 18 Novembro de 1918.

mesmo sendo valentes, temem necessarios a contentar o mal-requitado palladar.

Esse novo melhoramento do «Carina» (Gomes) evidencia o espirito progressista do sr. Oscar Castro.

— Hontem foi levada em «primêre» pela companhia a revista «Jaburu» da lavra do fidalgo patricio Dolival Moura e musica de Claudino Oliveira bastante conhecido pelas composições inflandadas: «A voz do carreiro», «Do lo tango», «Saudades do arde», «Glorias no espaço» e outras.

Dolival Moura é incontestavelmente o melhor escriptor theatral que habita a nossa «terra» e a verve, o sal attico finamente esculpido de que está evadida a revista «Jaburu» é o melhor elogio aos seus meritos intellectuaes.

Alinhada à belleza da prosa e verve desse trabalho está a partitura musical de Claudino de Oliveira inspirada no sentir nacional, no nativismo sentimental, e ao mesmo tempo alegre que sobressae em todas as manifestações do brasileiro, essa alma vibratil a todas as emoções por mais desencoradas que sejam.

A montagem da revista é tambem digna de encomios; decido de effeitos bellissimos devido a inspiração do scenographo Lucio Vargas; que soube na apothese a Santo Angelo realçar nas cores a magia coruscante dos nuances da luz.

A interpretação dada pelos artistas da Companhia Nacional foi optima. Sonne no «comper Precepio» Ferreira Maya no «Dr. Escova» estiveram impagáveis e muito applaudidos, principalmente Sonne pela «santca veia comica».

O tango «Trío dos Cigarros» jogado por Guerra, Piteco e Monteiro; «França» pela Olga; «Rollin» por Maria Bastos; «Narizeta» por Porto e Monteiro; «Levanta a sala...» por Sonne e «Maxixo e Revista» por Monteiro e Olga são numeros de musica excellente e foram interpretados pelos artistas acima de maneira admiravel.

necessarios a contentar o mal-requitado palladar.

Esse novo melhoramento do «Carina» (Gomes) evidencia o espirito progressista do sr. Oscar Castro.

— Hontem foi levada em «primêre» pela companhia a revista «Jaburu» da lavra do fidalgo patricio Dolival Moura e musica de Claudino Oliveira bastante conhecido pelas composições inflandadas: «A voz do carreiro», «Do lo tango», «Saudades do arde», «Glorias no espaço» e outras.

Dolival Moura é incontestavelmente o melhor escriptor theatral que habita a nossa «terra» e a verve, o sal attico finamente esculpido de que está evadida a revista «Jaburu» é o melhor elogio aos seus meritos intellectuaes.

Alinhada à belleza da prosa e verve desse trabalho está a partitura musical de Claudino de Oliveira inspirada no sentir nacional, no nativismo sentimental, e ao mesmo tempo alegre que sobressae em todas as manifestações do brasileiro, essa alma vibratil a todas as emoções por mais desencoradas que sejam.

A interpretação dada pelos artistas da Companhia Nacional foi optima. Sonne no «comper Precepio» Ferreira Maya no «Dr. Escova» estiveram impagáveis e muito applaudidos, principalmente Sonne pela «santca veia comica».

O tango «Trío dos Cigarros» jogado por Guerra, Piteco e Monteiro; «França» pela Olga; «Rollin» por Maria Bastos; «Narizeta» por Porto e Monteiro; «Levanta a sala...» por Sonne e «Maxixo e Revista» por Monteiro e Olga são numeros de musica excellente e foram interpretados pelos artistas acima de maneira admiravel.

Na parte musical mereceram maiores applausos as tipes Olga e Maria Bastos pela bella vocalisação que deram aos seus numeros, cooperando brilhante-

mente para o successo do «debut» do «Jaburu».

O 1º e 3º acto da revista passou em trechos de ruas e o 2º numa sala do «Marly» onde «Precepio» foi var de perto o mundo elegante, gozar... Os adereços da peça são do sympathico actor Bastos Guerra e o guarda-roupa é proprio da revista.

Amanhã em comemoração à data que rememora a retirada de Carlos Gomes do scenario das vibrações do ritmo a companhia da «soiété d'art» na qual Olga cantará «Alma de Dios» e Maria Bastos «El rei-que rabião!»

## COLISEU

Em «primêre» foi levada neste centro de diversões a delicada revista «Da cabanarabo», original de João Serra e musica dos maestros Martins e Guimarães, com successo geral.

A prosa e o verso da revista estão burilados num estylo correcto e orlado de fina «verve» onde a gymnastic de espirito revela o sal attico do autor que soube brilhantemente provar que a verdadeira arte de escrever não tem necessidade de soffrer enternidaes exoticas que, num delirio desatinado e tucanho, o leve a inspirar-se em secreções e excreções como fazem certos autores que para consular a musa «fugiam se en los fugurios, mientes en los bodogones... tiendense en los estercoleros, descienden a las letrinas, se recrean con los criminales, y se embriagan con los miasmas».

A musica leve e excitante foi muito bem inspirada e nos agradou muito pela variedade vibratil e harmoniosa a que acompanha o recitativo dos numeros «Hydradica e Illuminación» e tambem a dos «coros do primeira» e segundo acto.

Os scenarios são de grande effeito artistico sobresahindo a bella perspectiva de columnas do salão da Revista onde as tonalidades de luz apresentam um effeito deslumbrante.

A interpretação dada pelos artistas foi muito boa sobresahindo Alma em todos seus papéis, artista essa que de ha muito, fugia de nossas resenhas como salamandra ao contacto do fogo, Cecy — uma «disense» excelente, Amalia, Ribeiro Cuiçella, Zapparoli, Luiz Silva etc. foram muito applaudidos.

Devido a eternidade deixou de tomar parte na representação da primeira do «Do cabarabo» o actor Vianna.

## GUARANY

Com o deslumbramento de arte habitual, foi focado, 4.ª feira, na sessão da moda deste chic e luxuoso cine, o film «O Apostolo» no qual a venus slava Helena Makowska interpretou fielmente os diversos actos d'alma que a penna vibratil de Paulo Bourget, condensou nesse trabalho numa analyse subtil devida a sagacidade do seu penetrante espirito.

A empresa do Guarany introduziu entre os chics do seu chic templo de eleitos da arte, uma novidade que expres-

## Qualquer coisa

As pensar na sessão. Em que, cada semana, sempre penso, Dos assumptos acode tal extenso... E minha confusão. Está na escolha do mais se agita, Do que menos trabalho pôde dar, Pois não gostô, leitor de trabalhar.

Ah! si eu pudesse ter a droga feita Sem o atan que consume, Apenas para 16: embalo o nome Simples de seu creado, Era mesmo um achado!

Porém, infelizmente, Nasci e hei de morrer atarefado, Servindo a minha gente, Sempre exorcendo e mal aquinhado, Mas tendo na lembrança Que, sob o azul que as crenturas cobre, Não pode ser um polbe Quem possue as thezours da esperança.

Eu, que disse mi gabo, Em questões de esperansa souça vida Quilente, habito, Jamais a alma deserta Jamais teilla, fundo, o desalento, De que vivem milhares se queitando, Porque para o bemto, Porque para o destino miserando, Que preza boas peças dos mortais, Em vez de trôcos als, Tenho a doce illusão, a fantasia, E a limpida, alegre, E meu maior thezour.

Nem sempre traço o outro Paz, saud e ventura. Quero ser a mais pobre creatura, Um tanto mais quib' alma, em liberdade, Destrua a soberania, felicidade, Dy ser alegre.

Em paz mais duro e teio, Si o riso se mistura da permado, E' laboroso e bom, Acepito de rios, regio dom.

Agora é que temei tanto na peina A verboria fui tehar a porta; Sessão tanto melhor, quanto pouquena Sessão de legna, já ninguem supporta.

Infancia.

sa progresso para o posso adiantamento social: a publicação das resenhas litterarias dos films de permoio com annuncios da imprensa.

Esse melhoramento é muito usado nos grandes centros sociaes e a sua lembrança pelo Guarany merece applausos porque não só instrue, como tambem predispõe melhor o espectador para apreciação dos films.

## APOLLO

Nesse contortavel cine as «soiétés d'art» tem organizado o seu elegante carnet. «Enigma da mascara» continua a apaixonar os innumeros curiosos que desejam decifrar o mysterio a que se vota o paladino do bem.

## GARIBALDI

Noites de fina arte tem offerecido este cine a seus innumeros «habitues».

Esta semana os melhores films aqui chegados serão focados no seu «ecran».

## PETTIT CASINO

Continua a ser muito frequentado este centro de variedades artisticas.

## COMPANHIA ITALIANA

A companhia de operetas italiana Caraciolo que era tão anhosamente esperada, estreou-se quinta-feira, com successo ve-



lha S. Pedro, com uma casa repleta e selecta.

O conjunto da companhia é excelente e o facto de se ter estreitado com uma peça desconhecida para esta capital, como «Horno e Noite» mostra a consciencia que tem a companhia, do seu valor artistico.

Para hoje a companhia annuncia duas funcões — «matinée e soirée» — sendo aquella a preços popularissimos.

A falta de espaço nos inibe de apreciar individualmente o elemento de que se compõe a companhia «Caraciolo» e que mereceu o maior elogio dos chronicistas cariocas e buenai-rensens.

Tebryça de Oliveira

Nesta epocha em que o Brazil, despertado pela convulsão mundial, rasga rotinas, espanta os pessimistas que se escondem diante do entusiasmo que a domina — para levar avante o progresso e ao lugar de desta-que a que tem direito nossa Patria, não é demais apontar aos retardatarios — os jovens patrióticos que já se comprometeram do peso da responsabilidade em face do futuro da Nação e se apresentam na arena do trabalho com um cabedal seguro, dispostos a lutar em prol da coesividade.

Brazil precisa destes moços para a lucta mais efficaç, humana e patriótica — a guerra ao analfabetismo.

Admiradores fervorosos de todos aquelles que, pelo esforço proprio — no trabalho, no estudo, conquistam em nosso meio social posição digna e saliente, não podemos deixar de trazer a collecção de um patriótico que, terminando com brilhantismo no Instituto Parobé, o curso de mecanica, acaba de ser premiado pelo governo federal — com uma viagem à Suissa, onde permanecerá dois annos, a fim de apetrechar-se em escola de renome.

A nossa satisfação sobre de grão por ser nosso homenageado de origem modesta, vindo assim mais este exemplo, para lembrar que em nossos dias não é mais privilegio adquirir instrução ou proficiencia tecnica, quando houver vontade de ser útil à Patria.

Desde o curso elementar onde se matriculou veio o nosso patriótico Tebryça de Oliveira impondo-se logo como alumno intelligente, dedicado ao estudo e de excelente comportamento.

Correspondendo, assim, perfeitamente aos esforços de seus professores e mestres, conquistando em cada um delles um amigo.

Desta maneira continuou a frequentar as aulas do curso tecnico, manifestando entendimento lucido e applicação nada vulgar, sendo convidado por isso, ao ser diplomado, para continuar no Instituto, auxiliando o ensino pratico e theorico.

Agora, cioso de sua proficiencia cheio de ardor, compenetrado da honra que lhe foi confitada segue dentro do poucos dias para a Europa, onde receberá novas luzes e terá largos horizontes para enriquecer suas aptidões.

Hilario.

A crenda afflicta: — Patrão! patrão! Que ha de ser de mim? Engul um alfinete!

A patrões: — Não te incomodes, Maria, aqui tens outro

Registro ltuoso

Condessa de Porto Alegre

Após longos padecimentos finou-se nesta capital, domingo passado, a exma. sra. d. Bernardina Soares de Paiva, esposa do finado heroe general Manoel Marques de Souza, conde de Porto Alegre, e uma das mais bellas reliquias do passado regimen.

A extincta desapareceu na idade de 81 annos aureolada do respeito e acatamento de todos aquelles que conheceram a nobreza do seu coração bondoso e nobre, urna dos mais delicados e altruisticos sentimentos.

De tempos a esta data pertinaz enfermidade vinha minando o organismo da veneranda condessa, mal esse que ella com inabalavel estoicismo sabia occultar ás vistas daquelles que prestavam tributo de respeitosa amizade.

Apezar de seus esforços secundados pela solicitude da sciencia o mal não pôde ser debellado e encontrando guarida na avançada idade de 81 B. B. como era conhecida na intimidade, proustou-a ás 10 horas de domingo passado a despeito da desolação de sua familia e admiradores de suas altas virtudes.

Em sua sala de honra transformada em camara ardente, foi erigido um altar onde o revdo. padre Vicente Conde, acolytado pelo padre Feliciano Yagui disse missa de corpo presente pelo descanso, eterno de sua alma, tendo, ao finalizar feito o panegyrico da finada com a exaltação de suas virtudes moraes e religiosas e com palavras angustias do ensinamento do Evangelho confortou na té a sua desolada familia.

A essa cerimonia religiosa esteve representada a Ordem 3.ª N. S. das Dóres na qual a extincta occupava a largos annos o cargo de Priora, o coronel Aurelio de Bittencourt, representado pelo major João Baptista da Silva, coronel Atalano Massot, commandante da Brigada Militar e muitos outros cavalheiros e exmas. familias.

As 16 horas teve lugar o sahimento mortuario tendo sido o feretro retirado pelos irmãos da Ordem 3.ª de N. S. das Dóres que compareceram encorpados revestidos de seus habitos e de cruz alçada juntamente com o vigário da Parochia das Dóres e seus acolytos, que antes de ser retirado o corpo da casa funeraria rezavam responso e entoavam varios cantos sacros.

A encomendação teve lugar na igreja das Dóres e durante a cerimonia fez-se ouvir no organo o tenente Alberto Wolker, tendo assistido a esse acto, alem de outras pessoas, s. ex. o arcebispo d. João Becker acompanhado dos conegos Mariano, Berwanger, Cordeiro e padre Antonio Reis, e em caracter particular como amigo da familia o venerando conego Chrispim.

O corpo da Condessa de Porto Alegre repousa no cemiterio da Santa Casa, caticumba n. 13, no mesmo quadro onde out'ora foi lhumado o corpo embalsamado do seu marido o conde de Porto Alegre.

Paz a sua alma.

—Falleceu, repentinamente, a 1.ª do corrente, nesta capital, o menino Paulo, extremado filh-

inho do nosso amigo Waldomiro Ferreira Brito, auxiliar-chefe do Instituto Parobé. As ceremonias de encomendação e sahimento estiveram muito concorridas, sendo o pequeno atauda, que achava-se coberto de corões e bouquets com expressivas dedicatorias, conduzido à mão até a igreja Senhor des Passos, por grande numero de senhoritas. Esta folha fez-se representar. Pezamas a exma. familia.

Notas religiosas

N. S. DAS DÓRES — Realisa-se hoje, ás 10 horas, na respectiva igreja, as solemnidades do rito catholico em louvor a N. S. das Dóres constando de missa solemne com a assistencia de s. ex. d. João Becker e sermão no Evangelho pelo padre Feliciano que recebeu antecipadamente essa incumbencia da exma. Priora, a saudosa Condessa de Porto Alegre.

A's 18 1/2' haverá Beija-mão de N. S. das Dóres.

— Os septenários preparatorios da festa estiveram muito concorridos e precedidos da maior pompa, religiosa tendo, durante elles, occupado o côrpo os irmãos das Escolas, Christãs.

E' prior da Ordem 3.ª o nosso respeitavel amigo e mestre coronel Aurelio de Bittencourt que, com toda a mesa administrativa, foi novamente re-eleito, o a quem anticipamos felicitações pelo brilho das festividades da Senhora das Dóres extensivos ao revdo. vigário padre Vicente Conde e seus dignos companheiros e aos seus parochianos.

— Realizou-se na Igreja do Rosario, ante grande assistencia os officios funebres mandados resar pela archi-confraria pelo descanso eterno do seu finado irmão coronel João Caetano Pinto.

— Conforme noticiamos re-

lizo-se, dia 12, ás 8 horas, na igreja do Rosario a missa e responso que o conselho da «Floresta Aurora» mandou resar por alma de seu fallecido irmão Honório de Almeida Porto Occuparam o coro cantando «Libera me» os antigos discipulos do maestro Mendanha. Celebrou esses actos o conego Landell de Monra, e muitas pessoas os assistiram inclusive a Archi-confraria que esteve representada.

PELO SPORT

HIPPICO

Decididamente, caminhamos a passos largos para os tempos aureos do turf porto-alegrense.

Continuando a energica acção desenvolvida pela actual directoria, ajudada pelos auxilios prestados pelos governos Federal e Estadual, não tememos ver cair no ostracismo, a predilecta diversão do nosso povo.

Em dia de semana finda, a Protectora publicou a relação dos premios que distribuirá ainda este anno, por effeito da lei federal que procriza a criação da «creação do cavallo puro nacional».

Por equívoco dissemos em nossa ultima chronica, que o destemido ex-vallão Edú, viria disputar um dos premios acríca referidos, quando a sua qualificação de 78 de sangue, não lhe dá este direito. A citada lei só cogita de productos puro-sangue, e portanto se evidencia do respectivo projecto.

Consta-nos, porém, que sua vitória, prendo-se à disputa do grande premio «Bento Gonçalves».

— Eramente será organisação de um programma como o que será realisado hoje no hippodromo dos Moitinhos de Vento. «Dos oito parcos» que o compoem, não ha um só que se destaque como «canja» para qualquer dos concorrentes.

De grande realce é o denominado «Extra», que dá nos parcos com um «Bento Gonçalves», devido os seus componentes, que a nosso ver são do proximo e referido par-

Delle fazem parte, Bilz, Pittico, Ney, Ganadera, Cabaret ex-Esmalto e Salitral.

Avantajados uns pelo «handicap», e outros pela distancia que é de 2100 metros, bonito desfecho imprimirão ao parco. São estes os nossos palpitos.

- 1.º lugar: Tau Walkiria
2.º lugar: Dollar Rouge-Roye
3.º lugar: Zaira Andacloso
4.º lugar: Miuerva Pegaso
5.º lugar: Maragato Renard
6.º lugar: Cachul La Souris
7.º lugar: Bilz Ney
8.º lugar: Jugurtha Camparra

Convivio social

Vezeim-annos

hoje, o nosso amigo Amadeu da Rocha Pedrosa, tucconjario postal; o nosso amigo Laurentino Lopes Cardoso; a menina Thalia, filha do

nosso amigo Isolino Pereira. — A 17, o sr. Pedro Antonio Zamora; o nosso amigo Pedro Almeida Aires, do nosso collega do «Correio do Povo» e o juem Adá, filha do nosso amigo Feliciano Barbosa.

— A 18 a menina Olga, filha do nosso amigo Jacipito Gonçalves Leonardi. — A 19, o nosso amigo major João Francisco do Prado Jacques, progenitor do nosso collaborador dr. Claro do Prado Jacques, a menina Mariana, filha do nosso amigo Isolino Ferreira.

— A 21, o menino Alípio filho do sr. Dagoberto de Deus; o sr. Aquilino Gonçalves, fazendeiro no municipio de Pedras Brancas; o menino Alcides Braga, filho do nosso amigo Saturnino de Souza Braga.

— A 7 do corrente completou mais um anniversario o estimavel mestre Abel de Barros, professor da banda de musica do Instituto Parobé.

— A noite o secretario e grande numero de professores e alumnos desse Instituto foram a sua residencia campestre tendo sido altamente recebidos pelo anniversariante.

Recorrido das Luctadoras

Com a costumada pompa, realisou-se a 21 do mez p. passado a partida desta sociedade, correndo com animação até as primeiras horas do dia, agnitivo.

— Ao incansavel presidente da mesma, sr. Rodolpho Dalto damos parabens, pela festa que proporcionou aos seus innumeros associados. — Penhorados, agradecemos as attentões dispensadas ao nosso representante.

Nominação

PorTitulo de 12 do corrente, foi justamente reconhecido por nomeação, ao cargo de continuo do Archivo Publico do Estado, o nosso bom amigo Julio Babello.

Horto União das Vencedoras

Realizou-se a 6 do corrente, o baile deste apreciada horto, realisado no maior brilhantismo. — A's 23 horas foi dado inicio a partida, por uma sessão solemne presidida pelo sr. José Guimarães, fazendo-se ouvir diversos oradores.

— Em seguida cantou o Hymno Nacional, a senhorinha Mathilde Dalto, sendo-lhe ao terminar, offerecido um lindo ramalhete de flores nativas. — Ao sr. José Guimarães, que preside os destinos da sociedade, foram apresentados innumeros brindes, por motivo de seu anniversario que passava-se na mesma data.

— Graças pelas gentilezas dispensadas ao nosso representante.

Factos e occorrencias

Erros de 7 de Setembro

Em homenagem à gloriosa data de 7 de setembro foi distribuído mais um elegante numero do «Ypiranga», composto, impresso e editado por um nucleo de alumnos do curso tecnico do Instituto Parobé.

A materia da redacção e collaboração é variada e instructiva, collimando um fim unico e que esses jovens inspirados no ardor patriótico synthetizam

na divisa — Tudo pela patria!

Agradecendo a remessa do numero do «Ypiranga», felicitações aos alumnos do curso tecnico e aos seus mestres que muito se devem orgulhar pela manancia com que seus discipulos aproveitam seus ensinamentos.

A polvora dos allemães

Sobre a polvora que empregam os allemães, o tecnico francez sr. George Rourrey opina que se trata de uma polvora de combustão integral, que não desprende fumaça nem produz fogo. O sr. Rourrey se refere ao cambio de longo alcance, mas pende sua opinião no facto de que segundo assignalou o almirante britânico, nos ultimos encontros nas costas da Flandres, os canhões das baterias allemães não relampagueavam ao disparar nem produziam as espessas columnas de inconveniente notavel.

Elegantes açolados

Entre os compradores das grandes lojas de Londres, são mui frequentes os casos de senhoras e senhoritas que tem a monomania do roubo, apesar de pertencerem a familias illustres.

Entre estas «megeras» elegantes foi preciso adoptar em tais estabelecimentos uma medida energica.

A cada mulher surpreendida em flagrante delicto se lhe dá a escolher entre ser cõtada por um dos encarregados da tenda, pessoas de-lorça escolhidas especialmente para tales fins.

Para evitar a vagabonda de que o publico se intere de seu delicto, quasi todas optam pelas açoladas. Diz-se que até agora em uma só loja, vinte senhoras escolheram este castigo, podendo se fazer excepção de duas meninas que em attenção à sua pouca idade, foram tratadas com menos rigor.

Travessuras de um meteoço

Em uma povoação ingleza Birkenhead, accorreu um curioso phenomeno.

Entre grandes nuvens negras, que pareciam presagiar uma terrivel tormenta, appareceu um globo de fogo que, passando por cima de Bidston, foi cahir no solo proximo daquelle povoação.

O aerolito, logo que tocou na terra, tornou-se a elevar proseguindo seu voo, mas desta vez a alguns centimetros do solo.

Prendeu fogo a um bosque denso, derribou a um agricultor que se achava trabalhando, e a um jardineiro que estava criando, tranquillamente, envolvido em um turbilhão de ventos, e fazendo subir a varios metros o assado que tinha nas mãos.

Uma pacifica vacca que se achava pastando perto do jardim foi derribada com as patas para cima pelo revólto, gerulito que, cansado de loucuras, se enterrou na terra, fazendo um buraco de 60 centimetros do diametro.

Assim acabaram as aventuras deste meteoço hromista.

«O Progresso»

Como bem sabemos, a boa imprensa actualmente e sempre representou a avancada potencia que orienta e dirige o passo colectivo de todos os paises.

Cada vez que apparece um novo periodico com essas condições eminentemente altruisticas e poderosas deve-se considerá-lo como um novo rebento da grande arvore que é a Patria para, em breve, se tornar em vasta e clara folhagem, prodigalizando sombra revivificante e perfume delicado ao espirito sedento.

Nessas condições se nos apresenta «O Progresso», semanal que se publica em Lapa (35)

Banco Porto Alegrense
Capital e Reservas 2.158.930\$690
Sede: Rua 7 de Setembro n. 89
Ed. telegr. «Alegrense»
Codigo azulado: A. B. C. S. n. «edición, Lieber's e Ribeyro»
Operações bancarias geraes
CAIXA ECONOMICA, autorizada pelo Governo Federal, segundo aviso n. 224 de 27 de junho de 1918. Recebe em depositos desde 20\$000 até 10.000\$000, pagando os melhores juros, capitalizados semestralmente.

Armazem por atacado
Importação e Exportação
Deposito permanente dos especiaes vinho POMBA e A A
Especiaes queijos
typo «Parmezam», «Prato» e «Minas»
Antonello, Fava & Cia.
Endereço telegraphico: ALLIADO
Rua Voluntarios da Patria 201 - Porto Alegre
Rio Grande do Sul - Brazil
Telephone 757







# BEBAM

## Negrita e Elephante

Bopp Irmãos  Rua Christovão Colombo n. 61

Ao Popular  
de

Alfredo Signoretta

Neste bem sortido Deposito de Móveis, encontra-se sempre mobílias para sala, quarto e varanda, estylos arte-nova e a preços de pasmar. Mantendo Fabrica propria, executa qualquer encomenda em curto prazo.

Rua Vigarrio José Ignacio n. 41  
(antiga Rosario)

Restaurant Cachoeirense

de  
Bento Pereira Soares

Nesta modesta casa auxiliada por bom-mestre de Hotel, fornece-se comidas para fóra, aceitando-se pensionistas. Prepara-se qualquer prato a la minuta, como tambem frios.

GARANTE-SE ASSEIO — Preços sem competencia  
Alugam-se commodos

Rua Conde de Porto Alegre — Cachoeira.

Alfaiataria

de  
Candido A. de Lima

Completo sortimento de finas cazemiras francezas, inglezas e italianas, assim como brins e cazemiras nacionaes.

Preços sem competencia e córte dos ultimos figurinos. Elegancia e confecção garantidas.

Rua Riachuelo 333

# TERTULIANO G. BORGES

Grande fabrica de fumos, cigarros, café, caramellos, licores, vinho de fructas, typo Porto e outros, vinagres tintos e brancos.

Deposito permanente de artigos para fumantes, taes como: Isqueiros, Isca, Pedras de variados feitios, Piteiras, Bolsas de borracha e Cachimbos -- os mais originaes.

Assucar, alcool, aguardente, folha de Flandres e fumos Chinez, Sumatra, Havana e Borneo, por atacado.

Deposito do afamado fumo em corda marca — SOLITO — e sem rival fumo Riograndense.

Matriz e Fabricas: Rua Voluntarios da Patria ns. 191 e 191A e Rua Dr. Barros Cassal n. 70 — Porto Alegre  
Filiaes em Porto Alegre, Pelotas, Rio Grande, Caxias e Bagé.

Representantes em todas as Praças do Estado e nas principaes do paiz

Não façam negocios, sem consultarem os seus preços e excepcionaes condições de venda.

End. telegr.: Tertuliano. - Codigos: Ribeiro e Particulares. - Caixa Postal. 210 - Porto Alegre.



# SALVOL



regenera o ORGANISMO, produzindo sangue puro e novo